

TRIGO

15 de julho de 2014

Última semana de plantio

A semeadura de trigo paranaense está chegando ao final, atingindo uma área estimada em 1,3 milhão de hectares. No levantamento referente a 7 de julho a semeadura de trigo havia sido normalizada ante o atraso observado nas semanas anteriores. Com o plantio atingindo 98% neste dia 14, e com a previsão do tempo apontando ausência de chuvas neste começo de semana, os trabalhos poderão ser finalizados dentro do período recomendado no zoneamento oficial, até dia 20 deste mês.

Situação das lavouras

Com 88% em condições boas, 10% em condições medianas e 2% em condições ruins, as lavouras encerrarão o plantio em situação melhor que a da safra anterior. Lembra-se aqui que apenas no final de julho de 2013 foram registradas geadas de intensidade suficiente para causar prejuízos à cultura. Apesar de haver previsão de um inverno menos rigoroso neste ano, 46% das lavouras semeadas estão em fases suscetíveis às geadas, o que pode gerar prejuízos consideráveis caso a previsão não se concretize e o frio seja similar ao do ciclo anterior.

Até o momento apenas o Norte Pioneiro do Estado deve ter sua produtividade reduzida significativamente, em virtude do baixo volume de chuvas registrado em maio e junho para a Região. Enfrentando o problema oposto, de excesso de chuvas, poderá haver redução de produtividade no Oeste do Paraná em virtude da dificuldade de controle de doenças.

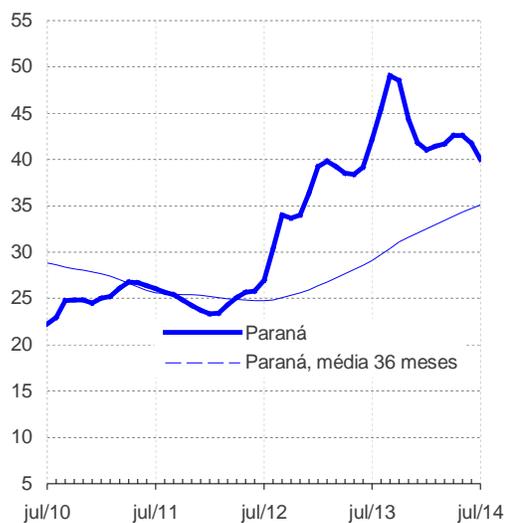
Preços

Depois de atingir um pico de R\$ 49,04 em setembro de 2013, em uma situação atípica de pouca oferta para o período devido às geadas, os preços recebidos oscilaram próximos de R\$ 42 a saca de 60 quilos durante 2014. Nos últimos 30 dias os preços

de balcão recuaram 8%, e devem gerar neste mês de julho a menor média de valores recebidos pelos produtores no ano; bem como inferior a julho de 2013, quando a média foi de R\$ 42,16. Nas duas últimas semanas a média é de R\$ 40,03.

Vários fatores colaboram com a depreciação dos preços. A cotação internacional do trigo recuou 7% no mesmo período, rebaixando a paridade de importação. Além disto tivemos a isenção da Tarifa Externa Comum de 10% para um milhão de toneladas até o dia 15 de agosto, gerando um potencial de queda para os próximos 30 dias. O câmbio se valorizou 1%, o que também contribui para uma paridade de importação com valores menores. Por fim, a proximidade da safra do Mercosul, estimada pelo USDA 20% maior que a anterior, começa a contribuir para a desvalorização em virtude do fim da entressafra.

Evolução dos preços recebidos pelos produtores paranaenses nos últimos 5 anos.



Fonte: SEAB/DERAL

* julho 2014: apenas primeiras semanas